

Reportagem Especial

RESULTADO DO SISU

Campeões da Ufes abriram mão até das redes sociais

Eles revelaram também que, para obter uma boa nota, diminuíram o lazer e se dedicaram muito aos estudos na escola e em casa

Eliane Proscholdt
Regina Trindade
Simony Giuberti

Deixar de sair com amigos, abrir mão de atividades de lazer e até mesmo deletar redes sociais. Essas são algumas medidas que estudantes de escolas da Grande Vitória adotaram para conseguir a aprovação no vestibular mais concorrido do Estado.

Os campeões da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) revelaram os segredos do sucesso e a rotina de estudos que estabeleceram antes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Um deles é o João Pedro Sarcinelli Chagas, de 18 anos, estudante do Centro Educacional Leonardo Da Vinci. Ele revelou que abriu mão de navegar em aplicativos como Twitter, Facebook e Instagram.

“Apaguei todos esses aplicativos porque isso consome o tempo e tira o foco. Tomei essa decisão no início de 2019 e não me arrependo”, afirmou o jovem, que foi aprovado em 6º lugar no curso de Medicina.

Na tarde de ontem, ele, com os colegas Guilherme Dayrell Cruz Soares, de 18 anos (2º em Engenharia Mecânica), Matheus Zon Murad, 18 (5º em Engenharia Mecânica), João Flávio Figueiredo, 17 (1º em Direito) e Clara Batista Biasutti, 17 (7º em Engenharia Civil), se reuniram na escola, onde pintaram os rostos, braços e comemoraram os resultados obtidos.

“Moderei o uso das redes sociais. A pessoa precisa determinar o foco e não desanimar. Também deixei de sair com amigos muitas vezes. Força de vontade é essencial para o resultado”, disse Clara.

Já João Flávio destacou que, além de estudar em período integral na escola, realizava atividades complementares e até viagens culturais como forma de agregar no conhecimento. “Tudo é importante como aprendizado”.

No cursinho Madan, o momento também é de comemoração. O diretor pedagógico Daniel Rojas contou que pelo menos cinco alunos passaram em primeiro lugar em cursos de várias universidades do País. Revelou também que outros alunos obtiveram pontuações expressivas nessas instituições.

“Temos uma proposta diferente, nossas turmas têm no máximo 40 alunos. Dessa forma conseguimos nos dedicar totalmente a eles. Nosso objetivo não é quantidade, mas a qualidade do ensino”, disse.

“O conselho que eu dou é estudar muito. É a única forma de conseguir passar. Estudava até as 21 horas todos os dias”

Guilherme Dayrell Cruz Soares, 18 anos

BETO MORAIS/AT



“Meu resultado foi a construção de uma vida inteira de estudos. É difícil correr atrás só no momento final”

João Flávio Figueiredo, 17 anos

“Cheguei a fazer 14 horas de estudo por dia. Foi um alívio muito grande conseguir essa boa colocação”

Clara Batista Biasutti, 17 anos

“A rotina era puxada, mas, para quem quer passar em um curso disputado, ela é necessária”

João Pedro Sarcinelli Chagas, 18 anos

“Diminuí a prática de esportes e de lazer. Ano passado foi o que mais estudei na vida e valeu a pena”

Matheus Zon Murad, 18 anos

CAMPEÕES REVELAM ESTRATÉGIA



Dedicação para a prova

Após alcançar a 1ª colocação no curso de Engenharia Elétrica da Ufes, o estudante Hermes Soares de Aguiar Neto, comemorou.

Em 2018, ele estudou no cursinho Madan e, no ano passado, ganhou uma bolsa de estudos para

um curso preparatório no Ceará. O jovem afirmou que o resultado é uma consequência da dedicação aos estudos. Foram muitas horas por dia com os livros nas mãos.

“Quando vi que o meu resultado tinha sido muito bom, fiquei feliz”.



Comemoração na rede pública

Comemoração foi o que não faltou ontem entre os alunos da rede pública que fizeram curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no Cursinho Homero Massena e foram aprovados.

Com tintas, eles estamparam os

primeiros lugares conquistados, como Carolina Christ Wutke, 18 anos, e Nyanne Medeiros, 17, que irão cursar Terapia Ocupacional e Ciências Contábeis na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), respectivamente.

BETO MORAIS/AT